

Assembleia da República

Parlamento dos Jovens –

Secundário

2010/2011



Nos dias 30 e 31 de Maio deste ano, realizou-se no Palácio de São Bento mais uma edição do Parlamento dos Jovens - Secundário.

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, em parceria com o Instituto Português da Juventude e a Comissão de Educação e Ciência, que visa estimular o interesse dos jovens pela participação cívica e política, dar a conhecer o processo de decisão parlamentar da Assembleia da República, mas também desenvolver a capacidade de argumentação dos jovens na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria, como consta no seu regimento.

Este ano, foram 337 as escolas que participaram no Parlamento dos Jovens para debaterem “Que futuro para a Educação?”, um tema que lhes é muito próximo.

Qualquer cidadão sabe que existem lacunas no sistema de ensino português, mas são os estudantes e professores que mais frequentemente se deparam com essas falhas e com a dificuldade em lhes encontrar soluções. Com esta iniciativa, os estudantes tiveram a oportunidade de pensar naquilo que mudariam e quais as medidas que gostariam de ver aplicadas nas escolas.

Divulgado o projecto na escola, deu-se início a uma caminhada que terminaria, excedendo as nossas expectativas, na sessão nacional. Embora as previsões iniciais tudo levassem a crer que conseguiríamos obter duas listas, o que certamente iria enriquecer todo o debate, a realidade revelou-se outra, sendo apenas constituída uma lista de dez candidatos a deputados à sessão escolar. Os elementos dessa lista elaboraram duas medidas de recomendação, que foram sujeitas a votação no dia 19 de Janeiro, tendo sido o projecto aprovado com 399 votos a favor (em 519 votantes) e assim eleitos cinco deputados efectivos à sessão regional e um deputado suplente.

Foram sete as escolas da Região Autónoma da Madeira que participaram na sessão regional, que decorreu no anfiteatro da Escola da Apel, no Funchal. Depois da apresentação dos projectos

pelos deputados eleitos nas escolas, houve o debate na generalidade, seguindo-se a eleição do projecto base. A excitação foi enorme quando vimos que o nosso projecto de recomendação tinha sido o mais votado. Tínhamos conseguido eleger dois deputados da EBSMachico, Válder Gouveia e Diogo Nicolau, à sessão nacional e íamos à tão ambicionada Assembleia da República! Mas o trabalho não estava concluído, pois seguia-se o debate na especialidade para elaborar o projecto final do círculo da Madeira, onde foram aditadas medidas de outras escolas.

Começou aqui a preparação dos deputados da EBSM para a próxima etapa, a sessão nacional, onde não estariam apenas a representar a sua escola mas acima de tudo a Madeira. Em paralelo com a preparação dos nossos deputados, o presidente da mesa da sessão regional, João Abreu, concorreu



Vista do avião sobre Lisboa 29/05/11

para presidente da mesa da sessão nacional, e o seu bom trabalho foi reconhecido ao ser o segundo mais votado, o que lhe valeu o desempenho do cargo de vice-presidente da sessão nacional. Assim, na viagem para Lisboa fomos acompanhados pelo vice-presidente da mesa e, ainda, pelas alunas da Escola da Apel, Mariana Faria e Sofia Freitas, que participaram no concurso Euroescola.

É na sessão nacional que se reúnem todos os deputados eleitos por círculo, representantes de cada distrito do país, regiões autónomas e da Europa. Esta última fase sofreu o risco de ser cancelada devido às circunstâncias políticas e ao facto de o Parlamento ter sido dissolvido. Tal não aconteceu graças ao esforço dos responsáveis pelo projecto, que alertaram para a importância do mesmo, assim como para o número de escolas e alunos envolvidos e para o trabalho que tinham feito até então. Como resultado, o Parlamento dos Jovens foi a única actividade a decorrer na AR, como referiu o Doutor Luiz Fagundes Duarte em conferência de imprensa.

No primeiro dia de trabalhos, os jovens deputados foram distribuídos por comissões, ficando o círculo da Madeira na 3ª de quatro comissões, que foi dirigida pelos Srs. deputados Michael Seufert (CDS-PP), Teresa Dâmaso (PS) e a assessora Maria João Godinho.



3ª Comissão

À semelhança do que se passou na sessão regional, cada círculo apresentou o seu projecto que depois foi debatido na generalidade. A votação do projecto base foi outro momento de grande surpresa e euforia para nós, não pela qualidade do projecto em si, mas pela desvantagem numérica existente à partida, pois o nosso projecto estava a ser representado e defendido por apenas dois deputados. Após a eleição do projecto do círculo da Madeira com 19 votos a favor, foram debatidas as medidas na especialidade e elaborada uma proposta com cinco medidas que apostavam na vertente prática do *saber-fazer*, no incentivo à meritocracia e na implementação de testes intermédios às disciplinas específicas dos diversos cursos. É importante salientar o facto de que, muitas destas ideias são coincidentes com outras propostas das restantes comissões, realçando a necessidade que os estudantes sentem na implementação de medidas que visem estes aspectos.

Durante o decorrer das reuniões das comissões, tanto os jornalistas como os professores tiveram a oportunidade de conhecer alguns espaços do Palácio de S. Bento, através de uma visita guiada.

No fim do primeiro dia de trabalhos, deputados, jornalistas e professores assistiram na sala do Senado a uma bela e divertida actuação de “Os Paganinus – Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal”.



Actuação de “Os Paganinus”

Depois do jantar nos Claustros do Palácio todos os participantes foram transportados de autocarro para o local de alojamento, o Inatel de Oeiras.

Apesar do cansaço que todos já sentiam à chegada do Inatel, o convívio foi constante. O Parlamento dos Jovens, para além de ser uma actividade enriquecedora intelectualmente e um estímulo para a participação activa enquanto cidadão, permite aos participantes conhecer estudantes dos vários distritos, o que proporciona a troca de ideias e a partilha de cultura regional. No caso dos madeirenses, pudemos inclusive explicar como se faz a tradicional poncha e até mesmo responder à pergunta “Como é viver numa ilha?”!

O dia 31 foi o dia da Sessão Plenária. O início dos trabalhos foi marcado pelo discurso de abertura solene da sessão pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República, Doutor Fagundes Duarte, seguido de uma breve apresentação do Parlamento dos Jovens de 2011 pela presidente da mesa, Mafalda Galhofo. Composta a mesa com o vice-presidente, João Abreu, e o primeiro e segundo secretários, João Ludovico e Inês Lopes respectivamente, iniciou-se o período de perguntas feitas pelos jovens aos deputados dos seguintes grupos parlamentares: Sofia Cabral (PS), João Crato (PSD), Michael Seufert (CDS-PP), Rita Calvário (BE), Rita Rato (PCP), Helósia Apolónia (PEV).



A mesa durante o período de perguntas aos deputados

Seguiu-se o debate da recomendação final à Assembleia da República, onde foram apresentadas e discutidas as vinte medidas aprovadas nas quatro reuniões de comissão. Paralelamente, decorria a conferência de imprensa, onde o Dr. Fagundes Duarte respondeu às perguntas feitas pelos jornalistas das escolas.

Feita a argumentação e contra-argumentação das medidas das comissões, a sessão foi interrompida para a foto de grupo, seguida do almoço nos claustros do Palácio de S. Bento. Os trabalhos foram retomados com a votação final das medidas apresentadas pelas comissões, só podendo ser aprovadas dez que, por sua vez, constituiriam a recomendação final a ser apresentada ao Presidente da República, Dr. Cavaco Silva. Após a votação, foi elaborado a recomendação final, onde constam duas das cinco medidas propostas na 3ª comissão.

Entretanto, quase no fim da sessão plenária, as alunas do concurso Euroescola tiveram de se ausentar para estarem presentes na entrega dos prémios do referido concurso.

A sessão terminou com a entrega dos certificados de participação a todos os jovens deputados e com o entoar do hino nacional por todos os presentes, um momento comovente de união de todos ali presentes num objectivo comum, o reflectir sobre o futuro da Educação.

Para o círculo da Madeira, também esse foi um momento de realização, pois até chegar à sessão nacional surgiram muitos imprevistos. Para além do possível cancelamento do projecto, estivemos sete horas no aeroporto da Madeira à espera de voo para Lisboa (o voo inicial fora cancelado). No dia seguinte, instalados no Inatel de Oeiras, quase não conseguíamos chegar a Lisboa devido à greve nos comboios e à dificuldade em arranjar táxi por estarem a ser muito solicitados, enfim... lá conseguimos!

O Parlamento dos Jovens é um “abrir de olhos”, um projecto que propicia novas vivências e dá a oportunidade de ver como é que a política se faz e quais são as etapas inerentes à construção das decisões políticas. É importante também para uma tomada de consciência de que dispomos de mais poder do que aquele que nós usamos. Podemos ser cidadãos activos, e aí estamos a usar esse poder, ou cidadãos passivos, e aí desperdiçamos esse direito consagrado na Constituição. Por seu lado, a instituição Escola é fundamental para sensibilizar e inculcar estes valores e competências nos jovens, estabelecendo a ponte para projectos desta natureza. Por tudo isto, o Parlamento dos Jovens é um projecto que deve continuar! **Até breve!**



Da esquerda para a direita, Ana Spínola, Mariana Freitas, Válder Gouveia, Diogo Nicolau, Dr. Helena Ferreira, João Abreu e Mariana Faria, à saída do Inatel de Oeiras no dia 31/05/2011

Ana Micaela Gouveia Spínola

EBS Machico – Círculo da Madeira

Fotografias de: Alexandra Teixeira, Ana Spínola, Mariana Faria,
Sofia Freitas, Válder Gouveia

